

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: REDES DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Michele Oliveira Matos
Walace Coelho de Oliveira
Vanessa Trindade dos Santos

Autores: Aline Santos Oliveira
Fernanda Nogueira da Silva
Julyany Rocha Barrozo de Souza

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) no Brasil, é uma política pública que objetiva organizar e integrar os serviços assistenciais do Sistema Único de Saúde (SUS) para ampliar e qualificar o acesso dos usuários em situação de vulnerabilidade, urgência e emergência. Assim, a abordagem da temática no âmbito acadêmico é essencial para formar profissionais de saúde competentes, preparados para lidar com emergências de maneira eficaz, empatia e ética. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por integrantes de uma liga acadêmica de um município interiorano acerca da aula de Rede de Atenção às Urgências e Acolhimento com classificação de risco. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da participação dos integrantes da LASP na aula sobre Rede de atenção às Urgências e Acolhimento com Classificação de Risco, realizado no mês de junho de 2024, na Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel- FATEFIG. Resultados: A aula foi realizada no mês de junho, e contou com a participação de 25 alunos, integrantes da liga e acadêmicos do curso de enfermagem. A aula foi ministrada por uma enfermeira, que utilizou recursos visuais e didáticos para explanação da temática, sendo estes o data show e uma dinâmica final, respectivamente. Dessa maneira, abordou-se durante a aula os diferentes pontos de atenção desse serviço, que incluem a Atenção Básica, o SAMU 192, as Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h), as unidades hospitalares e a atenção domiciliar, todas com enfoque na promoção, prevenção e Vigilância em Saúde dos usuários. Além disso, destacou-se a importância do enfermeiro conhecer as classificações pautadas nas cores de risco, considerando que a mesma possibilita categorizar e avaliar os usuários que necessitem de atendimento prioritário. Para a dinâmica foi utilizado uma plataforma digital online de imagens e perguntas, para que os discentes pudessem responder casos clínicos acerca do presente assunto, e assim classificá-los de acordo com a cor e o risco apresentado na imagem. Considerações finais: Ademais, ressalta-se a significância da participação do discente nessas temáticas que é de extrema importância para o seu desenvolvimento como acadêmico e conseqüentemente futuros profissionais de saúde, que resultará em uma assistência de qualidade prestada em todos os níveis de atenção.